



ESTADO DO PARÁ  
MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO XINGU  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FÉLIX DO XINGU - CONCURSO PÚBLICO - Edital N.º 001/2009

REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA: 30 de Agosto de 2009

# NÍVEL SUPERIOR

## Cargo: PROFESSOR II – LÍNGUA INGLESA

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 08 de Noções de Informática e 12 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
3. A resposta definitiva de cada questão deve ser obrigatoriamente, assinalada no CARTÃO RESPOSTA, considerando a numeração de 01 a 30.
4. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
5. É obrigatório que você assine na lista de presença e no CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
6. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois não serão consideradas marcações a lápis no CARTÃO RESPOSTA. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
7. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
9. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da mesma. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
10. O candidato deverá devolver no final da prova, o cartão-resposta e o boletim de questões, recebidos.
11. Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.

REALIZAÇÃO



## LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 1 A 10.

### O dilema pedagógico

1 Resgatar as origens e motivações das escolas democráticas  
2 implica compreender o cenário de mudanças que começa a se  
3 desenhar no campo da educação ainda no século 19. Desponta um  
4 sentimento de desilusão com a pedagogia tradicional, erigida a partir  
5 dos sistemas nacionais de ensino, criados sob inspiração do ideário  
6 iluminista e os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade da  
7 Revolução Francesa. Para transformar servos em cidadãos livres, a  
8 escola postulava o domínio de saberes legitimados pela ciência, em  
9 que a figura do professor é a autoridade máxima, que detém e  
10 transmite esses saberes. "Nessa perspectiva, os sistemas nacionais de  
11 instrução foram concebidos como imensas máquinas de transmissão  
12 do saber constituído", observa Ghanem.

13 As reações se multiplicam e, em meio às críticas à chamada  
14 escola tradicional, diferentes teorias sobre a prática pedagógica  
15 começam a aparecer, em várias partes do mundo.

16 As críticas à pedagogia tradicional terminam por impulsionar um  
17 amplo movimento reformista. No Brasil, sob a expressão do "escolanovismo",  
18 assume sua representação máxima.

19 "Ensinamos crianças, não matérias", difundia o da Escola Nova,  
20 para quem a pedagogia tradicional, "verbalista e enciclopédica",  
21 reduzia o processo educativo exclusivamente à dimensão do saber. Se  
22 até então o professor era a figura central, com a responsabilidade de  
23 iluminar o caminho de seus discípulos e transformar súditos em  
24 cidadãos, agora se reivindica uma escola capaz de extrapolar a mera  
25 transmissão de conteúdos para valorizar os processos de  
26 aprendizagem.

27 Desloca-se o eixo – do ensinar para o aprender. E ao deslocar o  
28 eixo de uma pedagogia centrada na ciência da lógica para uma  
pedagogia de inspiração filosófica, com contribuições crescentes da  
biologia e da psicologia, a educação começa a viver mudanças  
profundas.

<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos.asp?codigo=12702>

[com adaptações]

- 01.** Pode-se afirmar que no texto predomina a intenção de
- (A) traçar um perfil dos educadores afeitos à pedagogia tradicional.
  - (B) defender a necessidade de se romper definitivamente com a pedagogia de inspiração filosófica.
  - (C) informar o leitor a respeito de movimentos pedagógicos que têm orientações distintas.
  - (D) defender a tese de que a democratização da educação depende da transmissão do saber constituído no campo da pedagogia.
- 02.** De acordo com o texto, ao deslocar-se o eixo do ensinar para o aprender,
- (A) objetiva-se transformar súditos em cidadãos.
  - (B) dá-se destaque para o saber enciclopédico.
  - (C) o foco do processo pedagógico passa a ser o aluno.
  - (D) a transmissão de conteúdos passa a ser mais valorizada.

**03.** Não há crítica à pedagogia tradicional na seguinte passagem do texto:

- (A) “Resgatar as origens e motivações das escolas democráticas implica compreender o cenário de mudanças que começa a se desenhar no campo da educação ainda no século 19” (linhas 1-3).
- (B) “‘Ensinaoos crianças, não matérias’, difundia o da Escola Nova, para quem a pedagogia tradicional, ‘verbalista e enciclopédica’, reduzia o processo educativo exclusivamente à dimensão do saber” (linhas 18-20).
- (C) “Para transformar servos em cidadãos livres, a escola postulava o domínio de saberes legitimados pela ciência, em que a figura do professor é a autoridade máxima, que detém e transmite esses saberes” (linhas 6-9).
- (D) “Desponta um sentimento de desilusão com a pedagogia tradicional, erigida a partir dos sistemas nacionais de ensino, criados sob inspiração do ideário iluminista e os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade da Revolução Francesa” (linhas 3-6).

**04.** Quanto às normas de colocação pronominal, é correto afirmar que, no enunciado “agora se reivindica uma escola capaz de extrapolar a mera transmissão de conteúdos” (linhas 22-23), a próclise justifica-se pelo(pela)

- (A) uso do registro informal da língua.
- (B) presença de um termo atrativo.
- (C) ocorrência de forma verbal paroxítona.
- (D) posição que o pronome ocupa na frase, não iniciando a oração.

**05.** Quanto aos fatos gramaticais da língua, pode-se afirmar que

- (A) o uso da crase, em “As críticas à pedagogia tradicional” (linha 15), é optativo.
- (B) o vocábulo “o”, em “difundia o da Escola Nova” (linha 18), é um pronome e refere-se a “movimento”.
- (C) há um desvio em relação à regência verbal em “implica compreender o cenário de mudanças” (linhas 1-2).
- (D) a mudança da posição do adjetivo em “a educação começa a viver mudanças profundas” (linha 28) alteraria completamente o sentido do enunciado.

**06.** Haverá alteração de sentido se substituirmos

- (A) “ainda” por “até mesmo”, em “no campo da educação ainda no século 19” (linhas 2-3).
- (B) “até então” por “até esse momento”, em “Se até então o professor era a figura central” (linhas 20-21).
- (C) “nessa perspectiva” por “nessa ótica”, em “Nessa perspectiva, os sistemas nacionais de instrução” (linhas 9-10).
- (D) “em meio às” por “no decorrer das”, em “em meio às críticas à chamada escola tradicional” (linhas 12-13).

**07.** Ocorre linguagem figurada no seguinte fragmento de texto:

- (A) “a escola postulava o domínio de saberes legitimados pela ciência” (linhas 7-8).
- (B) “No Brasil, sob a expressão do ‘escolanovismo’, assume sua representação máxima” (linhas 16-17).
- (C) “diferentes teorias sobre a prática pedagógica começam a aparecer, em várias partes do mundo” (linhas 13-14).
- (D) “os sistemas nacionais de instrução foram concebidos como imensas máquinas de transmissão do saber constituído” (linhas 9-11).

**08.** Em relação ao emprego dos sinais de pontuação, é **correto** afirmar que, em

- (A) “Ensinaoos crianças, não matérias” (linha 18), usou-se vírgula para indicar elipse do objeto.
- (B) “Desloca-se o eixo – do ensinar para o aprender” (linha 25), o travessão assinala mudança de interlocutor.
- (C) “No Brasil, sob a expressão do ‘escolanovismo’, assume sua representação máxima” (linhas 16-17), as vírgulas separam orações adjetivas.
- (D) “‘Nessa perspectiva, os sistemas nacionais de instrução foram concebidos como imensas máquinas de transmissão do saber constituído’” (linhas 9-11), as aspas sinalizam uma citação.

- 09.** No que concerne às relações de retomada de sentido, o pronome
- (A) “quem”, em “para quem a pedagogia tradicional” (linhas 18-19) refere-se a “crianças”.
  - (B) “que”, em “que a figura do professor é a autoridade máxima” (linha 8), refere-se a “ciência”.
  - (C) “que”, em “que detém e transmite esses saberes” (linhas 8-9), refere-se a “autoridade máxima”.
  - (D) “que”, em “que começa a se desenhar no campo da educação ainda no século 19” (linhas 2-3), refere-se a “escolas democráticas”.

**10.** “Documento passado por funcionários portadores de fé pública, no qual se reproduzem peças processuais, escritos constantes de suas notas ou se certifica algo”.

O texto acima definido corresponde a um(a)

- (A) certidão.
- (B) relatório.
- (C) atestado.
- (D) memorando.

### **NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

**11.** Os dispositivos por meio dos quais o computador recebe a entrada de dados ou dá a saída de informações são os

- (A) Periféricos.
- (B) Firmwares.
- (C) Peoplewares.
- (D) Programas.

**12.** No Windows Explorer, a unidade (volume) que é amplamente utilizada para disquetes de 3<sup>1/2</sup> é a:

- (A) (A:)
- (B) (C:)
- (C) (D:)
- (D) (E:)

**13.** Para acionar a janela de “Localizar e substituir” no Microsoft Word é necessário pressionar as teclas:

- (A) CTRL + A.
- (B) CTRL + N.
- (C) CTRL + B.
- (D) CTRL + U.

**14.** O tipo de software que permite a manutenção dos recursos da máquina, como ajustes em discos, memória, conserto de outros programas é o

- (A) Tradutor.
- (B) Linguagem de Programação.
- (C) Utilitário.
- (D) Aplicativo.

**15.** Os sites que servem de entrada para a navegação dos internautas são chamados de

- (A) Html.
- (B) Portal.
- (C) Telnet.
- (D) Web Page.

**16.** O Browser é um programa que possibilita a leitura e visualização de páginas Web. O programa que **não** representa um Browser é o

- (A) Firefox.
- (B) LiveMotion.
- (C) Mozilla.
- (D) Safári.

17. O tipo de site de busca que faz uma busca automatizada, onde o usuário digita uma palavra e o site procura endereços que contêm o assunto desejado é o

- (A) Diretório.
- (B) Metabuscas.
- (C) Indexadores.
- (D) Webmail.

18. Dentre os tipos de memórias mais conhecidos, aquele, que fica conectada a placa-mãe, e é também chamado de memória interna ou memória primária, é o(a):

- (A) Virtual.
- (B) Cachê.
- (C) Secundária.
- (D) Principal.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### **Why are LLS<sup>1</sup> Important for L2/FL Learning and Teaching?**

Michael Lessard-Clouston

Within 'communicative' approaches to language teaching a key goal is for the learner to develop communicative competence in the target L2/FL, and LLS can help students in doing so. After Canale and Swain's (1980) influential article recognised the importance of communication strategies as a key aspect of strategic (and thus communicative) competence, a number of works appeared about communication strategies in L2/FL teaching. An important distinction exists, however, between communication and language learning strategies. Communication strategies are used by speakers intentionally and consciously in order to cope with difficulties in communicating in a L2/FL (Bialystok, 1990). The term LLS is used more generally for all strategies that L2/FL learners use in learning the target language, and communication strategies are therefore just one type of LLS. For all L2 teachers who aim to help develop their students' communicative competence and language learning, then, an understanding of LLS is crucial. As Oxford (1990) puts it, LLS "...are especially important for language learning because they are tools for active, self-directed involvement, which is essential for developing communicative competence" (p. 1).

In addition to developing students' communicative competence, LLS are important because research suggests that training students to use LLS can help them become better language learners. Early research on 'good language learners' by Naiman, Frohlich, Stern, and Todesco (1978, 1996), Rubin (1975), and Stern (1975) suggested a number of positive strategies that such students employ, ranging from using an active task approach in and monitoring one's L2/FL performance to listening to the radio in the L2/FL and speaking with native speakers. A study by O'Malley and Chamot (1990) also suggests that effective L2/FL learners are aware of the LLS they use and why they use them. Graham's (1997) work in French further indicates that L2/FL teachers can help students understand good LLS and should train them to develop and use them.

A caution must also be noted though, because, as Skehan (1989) states, "there is always the possibility that the 'good' language learning strategies...are also used by bad language learners, but other reasons cause them to be unsuccessful" (p. 76). In fact Vann and Abraham (1990) found evidence that suggests that both 'good' and 'unsuccessful' language learners can be active users of similar LLS, though it is important that they also discovered that their unsuccessful learners "apparently...lacked...what are often called metacognitive strategies...which would enable them to assess the task and bring to bear the necessary strategies for its completion" (p. 192). It appears, then, that a number and range of LLS are important if L2/FL teachers are to assist students both in learning the L2/FL and in becoming good language learners.

(<http://iteslj.org/Articles/Lessard-Clouston-Strategy.html>)

---

<sup>1</sup> Language Learning Strategies.

## CHECK THE CORRECT ALTERNATIVE IN THE FOLLOWING QUESTIONS.

19. According to the article **Why are LLS Important for L2/FL Learning and Teaching?**, language learning strategies
- (A) enhance L2/FL teachers' knowledge of the target language.
  - (B) may improve L2/FL learners' performance in the target language.
  - (C) are used by L2/FL learners to avoid mistakes in the target language.
  - (D) are steps taken by L2/FL teachers to control the language learning process.
20. Communication strategies aim to
- (A) solve communication problems.
  - (B) promote L2/FL cultural understanding.
  - (C) evaluate learning after an activity is completed.
  - (D) make L2/FL learners aware of the language learning process.
21. Researches on language learning strategies demonstrated that
- (A) successful language learners use an extensive variety of language learning strategies unconsciously.
  - (B) unsuccessful language learners are unable to use good language learning strategies.
  - (C) language learners may fail despite the use of good language learning strategies.
  - (D) learners' success depends on their endowment for language.
22. In the sentence "Graham's (1997) work in French further indicates that L2/FL teachers can help students understand good LLS and should train them to develop and use them", the underlined pronouns refer respectively to
- (A) students and students.
  - (B) students and good LLS.
  - (C) L2/FL teachers and students.
  - (D) good LLS and L2/FL teachers.
23. In the sentence "Communication strategies are used by speakers intentionally and consciously in order to cope with difficulties in communicating in a L2/FL", the underlined phrase is a
- (A) verb modifier.
  - (B) sentence modifier.
  - (C) prenominal modifier.
  - (D) postnominal modifier.
24. Check the alternative in which there is a relative clause.
- (A) Within 'communicative' approaches to language teaching a key goal is for the learner to develop communicative competence in the target L2/FL, and LLS can help students in doing so.
  - (B) It appears, then, that a number and range of LLS are important if L2/FL teachers are to assist students both in learning the L2/FL and in becoming good language learners.
  - (C) LLS are important because research suggests that training students to use LLS can help them become better language learners.
  - (D) For all L2 teachers who aim to help develop their students' communicative competence and language learning, then, an understanding of LLS is crucial.
25. Check the alternative in which the underlined phrase functions as the subjective complement.
- (A) An important distinction exists, however, between communication and language learning strategies.
  - (B) A number of works appeared about communication strategies in L2/FL teaching.
  - (C) Good and unsuccessful language learners can be active users of similar LLS.
  - (D) L2/FL teachers can help students understand good LLS.

**26.** Check the alternative that contains a word whose function is similar to that of the underlined one in “A study by O'Malley and Chamot (1990) also suggests that effective L2/FL learners are aware of the LLS they use and why they use them”.

- (A) An important distinction exists, however, between communication and language learning strategies.
- (B) Graham's (1997) work in French further indicates that L2/FL teachers can help students understand good LLS and should train them to develop and use them.
- (C) It appears, then, that a number and range of LLS are important if L2/FL teachers are to assist students both in learning the L2/FL and in becoming good language learners.
- (D) The term LLS is used more generally for all strategies that L2/FL learners use in learning the target language, and communication strategies are therefore just one type of LLS.

**27.** In English, /t/, /d/, and /əd/ are different pronunciations or variations of the same past-tense morpheme, spelled –ed. In the sentence “they also discovered that their unsuccessful learners ‘apparently...lacked...what are often called metacognitive strategies...which would enable them to assess the task and bring to bear the necessary strategies for its completion””, the correct pronunciations of the past-tense morpheme of the underlined verbs are respectively

- (A) /d/ and /t/.
- (B) /d/ and /əd/.
- (C) /t/ and /əd/.
- (D) /əd/ and /d/.

**28.** In the Communicative Approach framework, the competence concerning the knowledge of the formal structure of language is referred as

- (A) strategic competence.
- (B) discourse competence.
- (C) grammatical competence.
- (D) sociolinguistic competence.

**29.** The Communicative Approach emphasizes

- (A) language use.
- (B) language usage.
- (C) language referential functions.
- (D) the acquisition of good habits.

**30.** According to the PCNs, foreign language teachers should

- (A) adopt the principles of the Audio-lingual Method.
- (B) treat class as a homogeneous community.
- (C) avoid talking about language variation.
- (D) promote intercultural understanding.